

DADOS EPIDEMIOLÓGICOS ENTRE A POPULAÇÃO JOVEM

Programa Municipal DST/Aids/Hepatites
Virais do município de São Bernardo do
Campo



DST, HIV/Aids e Hepatites Virais

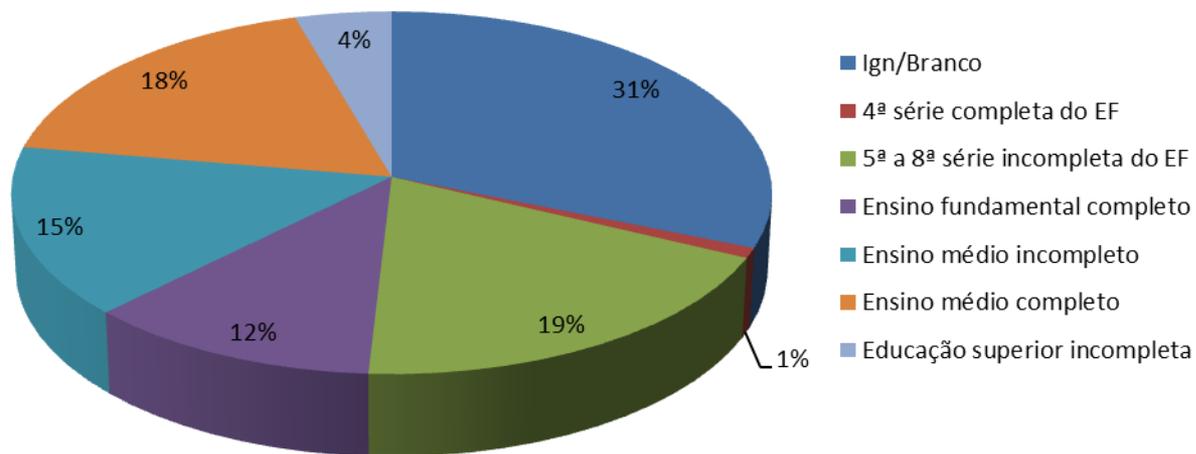
- As notificações correspondentes à faixa etária de 15 a 24 anos, representam 20,1% do total das notificações registradas entre Agosto de 2007 a Fevereiro de 2011.
- Esta é justamente a faixa etária na qual a maioria dos jovens vivencia o início da vida sexual.

**Os jovens são a segunda faixa etária com mais casos de
DST/AIDS/Hepatites Virais.**

Escolaridade

- 44,6% tem escolaridade entre ensino fundamental completo e ensino médio completo
- Incidência na população escolarizada é alta.

Casos Notificados 13 a 24 anos por escolaridade



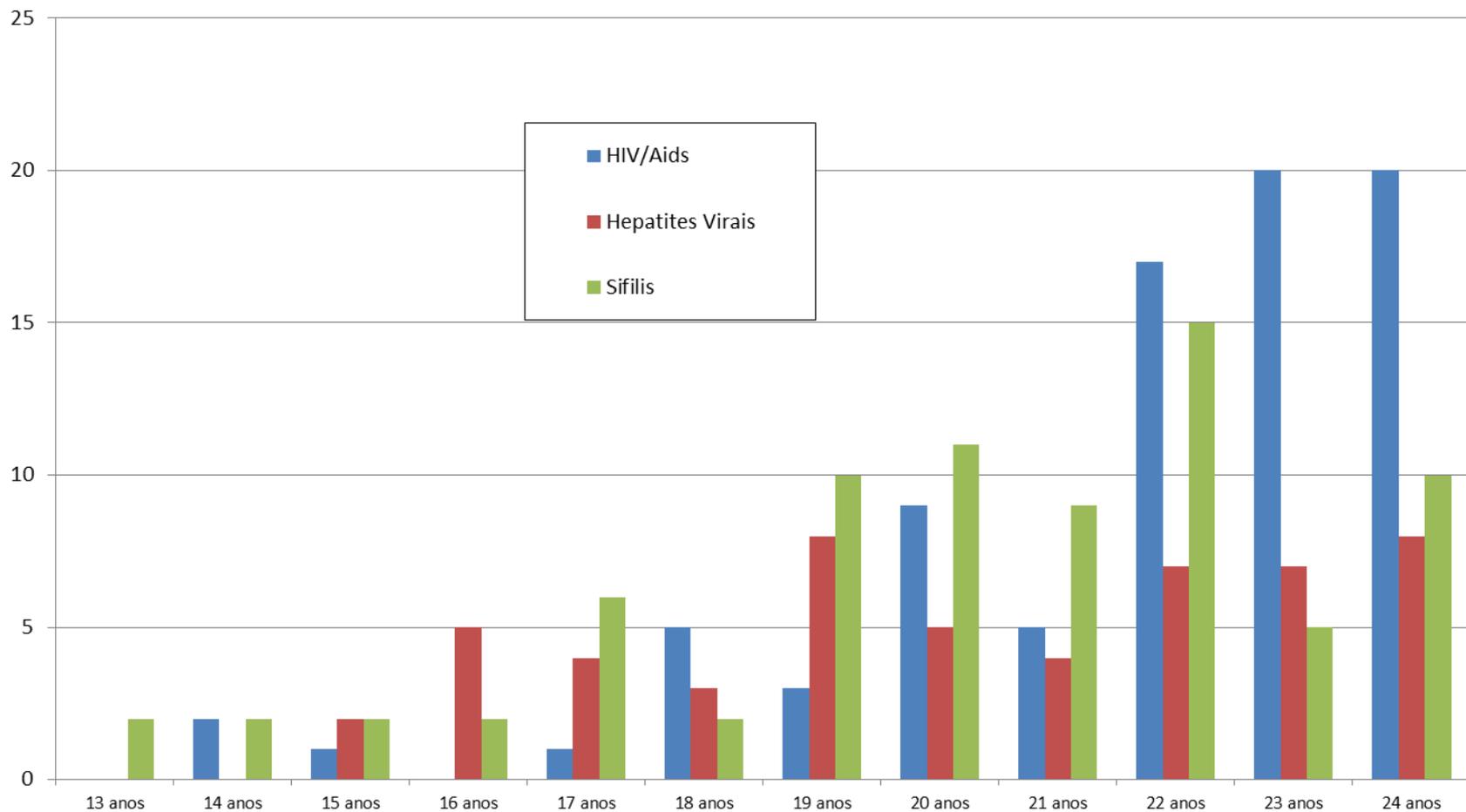
Fonte: Sinanet, sbc, de ago 2007 a fev 2011

Notificações entre jovens

- Entre 2011 e Julho de 2012, foram notificados, na faixa etária dos 13 aos 24 anos:
 - 83 novos casos de HIV/Aids,
 - 53 de Hepatites Virais
 - 76 de sífilis
- Destes, 18,4% são em adolescentes até 18 anos.
- Foram notificados 960 casos de outras DST nesta faixa etária:
 - 296 casos de condiloma acuminado
 - 127 casos de herpes genital

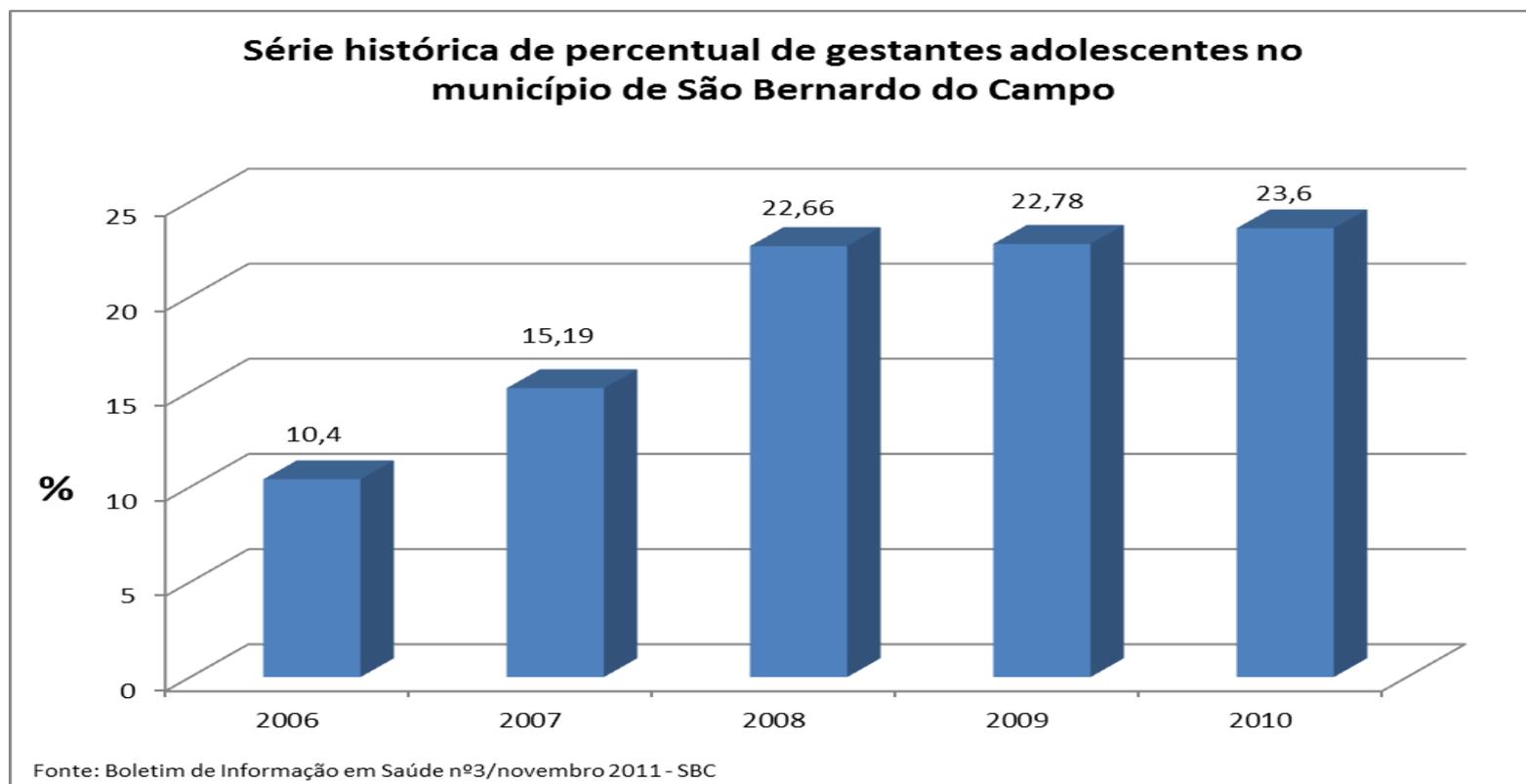
Total de 1.172 novos casos entre adolescentes e jovens no município de São Bernardo do Campo.

Nº de casos notificados entre jovens, por tipo de doença e faixa etária



Gravidez na adolescência

- Entre 2006 e 2010, observa-se que a porcentagem de adolescentes menores de 20 anos que tiveram filhos cresceu de 10,4% em 2006 para 23,6% em 2010.

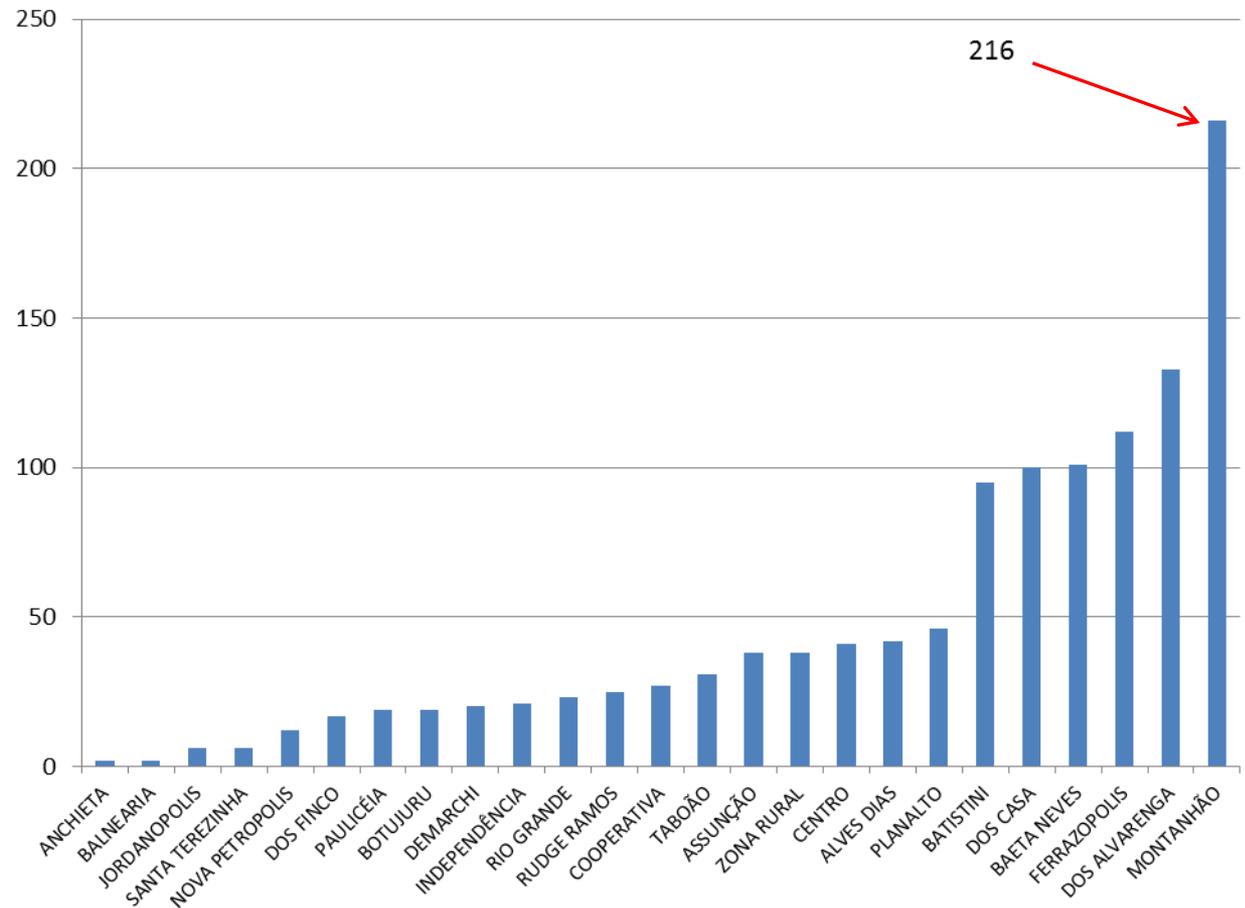


Em 2010

- 1357 nascimentos com mães menores de 20 anos
- Montanhão: 216 casos – 16,8% do total de casos de gravidez
- Os bairros com maior incidência de gravidez entre adolescentes (mais de 100 casos) são: Montanhão, Alvarenga, Ferrazópolis e Baeta Neves.

23,11% do total de nascidos vivos no município.

Nº de nascidos vivos de mães com menos de 20 anos no município de São Bernardo do Campo, em 2010



No Estado de SP

- O Estado de SP é responsável por 50% da epidemia de Aids do Brasil.
- Taxa de Incidência: 15,6 casos/100mil habitantes
 - Sexo masculino: 21,3 casos/100mil habitantes
 - Sexo feminino: 10,1 casos/100mil habitantes
- Razão entre os sexos: 2/1 (masc/fem)
- Principais formas de transmissão (nos 30 anos de epidemia):
 - 42% heterossexual
 - 20% HSH
 - 21,5% UDI

A cada dia, 9 pessoas morrem de AIDS no Estado de SP

No estado de São Paulo

- Primeira relação em média aos 15 anos, geralmente de forma não planejada
- Entre mulheres jovens, em 90% dos casos o uso do método contraceptivo oral é o único método usado de prevenção.
- Entre os principais motivos alegados para não usar o preservativo, estão: não gosta, imprevisibilidade nas relações e confiança no parceiro.
- O comportamento sexual está diretamente influenciado pelo ambiente sociocultural no qual os adolescentes estão inseridos, sendo que é importante pensarmos em intervenções ligadas às regiões mais vulneráveis.

Entre os jovens atendidos no CTA

- 20,1% dos pacientes atendidos tem entre 15 e 24 anos
- Desta população, 36,1% declararam relacionamento com parceiro fixo no último ano e 21,9% declararam “estar casado/amigado”.
- 21,8% das pessoas do sexo masculino nesta faixa etária declaram ter relações homossexuais
- Sobre o uso de preservativo, 32,9% declararam usar preservativo “todas as vezes” ou “na maioria das vezes” com parceiro fixo, e 56,8% com parceiros eventuais.
- Entre usuários com parceiro fixo, 60,9% apresentam a confiança no parceiro como principal motivo para não usar preservativo
- Entre os usuários com parceiros eventuais, os principais motivos são: desejo de ter filho (23,1%), não dispunha no momento (16%) e não gosta (14,1%).